



APRESENTAÇÃO

Adão Francisco de Oliveira

Universidade Federal de Tocantins (UFT)
adaofrancisco@gmail.com

Neste número especial *A fronteira brasileira no século XXI: configurações sócio-territoriais da Amazônia e do Cerrado*, da Revista Sapiência: Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais (ISSN 2238-3565) conta com onze textos apresentados no Seminário homônimo, realizado pelo Observatório de Políticas Territoriais e Educacionais (OPTE) da Universidade Federal do Tocantins – Campus de Porto Nacional, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Geografia da mesma instituição. O evento objetivou lançar um olhar sobre as características territoriais atuais da região Centro-Norte-Amazônica brasileira, assente sobre o Cerrado e a Floresta Amazônica, identificando os elementos que delineiam a fronteira capitalista neste princípio de século XXI. Destacou a forma como as cidades médias têm servido aos preceitos capitalistas no recente processo de urbanização da região. Buscou-se ainda relacionar as transformações ocorridas no território do Cerrado a partir da modernização imposta pelo capital nestes territórios, por meio de uma reestruturação urbana pela qual a região Centro-Oeste tem passado desde meados do século XX com o processo de expansão da fronteira econômica sobre a Amazônia. Partiu-se do entendimento de que o Estado brasileiro se adéqua às exigências do capitalismo mundial por meio da implantação do modelo urbano-industrial. As políticas de desenvolvimento regional implementadas principalmente após a década de 1940 viabilizaram a captura desse território pelo capital, sendo que os arranjos estatais permitiram investir em infraestrutura, criar agências de planejamento e propiciar os fluxos migratórios populacionais em direção às cidades que polarizam no território. Finalmente, o Seminário foi componente dos projetos “PGPSE/CAPES Desenvolvimento Territorial e Sociobiodiversidade: perspectivas para o mundo do Cerrado” (IESA/UFG, PPGG/UFT, PPGGeo/UFU) e “PROCAD/CAPES Território, Meio Ambiente e Dinâmicas Rural-Urbano-Regionais na Amazônia Brasileira” (IPPUR/UFRRJ, PPGG/UFT, PPGMDR/UNIR).